



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

1 **Ata nº 05/2022.** Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, foi
2 realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Irati, na Casa dos
3 Conselhos Municipais. A reunião teve início com a presidente realizando a conferência do
4 quórum, que fechou em seis. Em seguida, Carla agradece a presença de todos, explica que
5 a pauta é sobre os esclarecimentos que foram levantados na última reunião, sobre o
6 atendimento no Pronto Atendimento, as ambulâncias e Saúde da Mulher, expõe que a
7 secretária de Saúde, Jussara, trouxe os profissionais responsáveis pelos setores para
8 esclarecer as demandas levantadas sobre cada setor. Em seguida, Carla passa a palavra
9 para a médica diretora técnica do Pronto Atendimento, Dr^a Fabiana, que relata que o Pronto
10 Atendimento conta com três horários de médicos, é uma unidade de Pronto Atendimento,
11 com urgência e emergência; expõe que todo paciente é classificado de acordo com o risco
12 e recebe de acordo com a sua classificação uma faixa da cor que corresponde ao seu
13 estado de saúde; relata que em geral as reclamações recebidas sobre o Pronto
14 Atendimento estão relacionadas a pacientes que não são de urgência e emergência e que
15 acaba ocasionando uma fila maior, e a demora no atendimento; expõe que em relação a
16 Ala COVID, é a mesma situação, se tem a unidade sentinela aberta e muitos pacientes vão
17 até o Pronto Atendimento para receber atendimento; esclarece que não tem denúncias
18 graves na ouvidoria do referido assunto; Jussara complementa que ninguém sai do Pronto
19 Atendimento sem ser atendido, que o maior problema é que a população quer se auto
20 medicar e realizar exames sem necessidade; assim o médico não consegue suprir a
21 expectativa do paciente. Em seguida, o conselheiro Gerson, questiona se o cálculo renal
22 com dor é emergência ou não; Dr^a Fabiana, explica que depende muito de cada paciente,
23 pois alguns possuem a cólica nefrética, podendo se caracterizar como uma emergência.
24 Gerson expõe que recentemente teve uma cólica suportável com tendência a piorar; relata
25 que a classificação de urgência e emergência é confusa para a população e que o mesmo
26 foi até o médico do ambulatório, sendo solicitado uma ultrassonografia que demoraria no
27 mínimo três meses para que pudesse ser feita; Dr^a Fabiana explica que o conselheiro está
28 confundindo o atendimento do ambulatório com o atendimento do Pronto Atendimento. Em
29 seguida, Jocielma expõe que é recorrente o Pronto Atendimento atender pacientes com
30 cálculo renal, que realizam acompanhamento médico e que conhecem os pacientes e
31 conseguem identificar na triagem qual a classificação de atendimento. Em seguida, o
32 conselheiro Jair, expõe que concorda com o conselheiro Gerson, pois o mesmo teve um
33 problema de saúde e tudo indicava que fosse COVID, foi ao Pronto Atendimento e o médico
34 não o examinou, o mesmo retornou no dia seguinte e foi novamente atendido pelo mesmo
35 médico, e após passar por uma médica, a mesma solicitou diversos exames e realizou o
36 teste de COVID que deu negativo, relata que teve um bom atendimento; questiona como
37 está sendo realizado o SAMU, questiona se está sendo viável para o município; Carla
38 questiona se pode deixar esse assunto para o final, para que acompanhe quando for
39 questionado sobre as ambulâncias do município. Após, Fernanda, representante do
40 Conselho Municipal de Mulher, expõe que é complicado culpabilizar os profissionais de
41 saúde, pois os mesmos estão sobrecarregados; expõe que tem dúvidas relacionadas à
42 saúde da mulher e saúde mental; Carla explica que a saúde mental não está na pauta da
43 reunião, e expõe que atualmente o município não possui algo específico para a saúde
44 mental, onde se tem um pequeno braço dentro do Hospital Santa Casa de Irati; relata que
45 no dia 24/02/2022 será realizada a Conferência Regional de Saúde Mental, onde será
46 avaliado a possibilidade da volta da Comissão que avalia a saúde mental no município. Em



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

47 seguida, Camila, psicóloga do NUMAPE, retoma o assunto exposto pelo conselheiro
48 Gerson e expõe que a Dr^a Fabiana está falando enquanto diretora técnica do Pronto
49 Atendimento e o senhor Gerson está falando enquanto usuário, explica que para os
50 profissionais de saúde é mais fácil compreender como funciona o atendimento da Rede, de
51 como é difícil para o usuário compreender o que se trata de uma demanda de UBS ou PA;
52 coloca que não se trata de uma falha dos profissionais de saúde, mas sim de toda a Rede;
53 expõe que é mais fácil o usuário ir até o Pronto Atendimento, pois o mesmo sabe que será
54 atendido 24 horas. Carla expõe a necessidade de se realizar uma ação de sensibilização
55 da população, para que todos entendam o que é caso de Pronto Atendimento e o que é
56 caso de Unidade Básica de Saúde, pois a população pensa que ir de ambulância ou ser
57 atendido no Pronto Atendimento, abre a porta do Hospital de imediato. O conselheiro Jair,
58 concorda com a presidente e expõe que esse assunto foi discutido na 4^a Regional, e que
59 para que seja efetivado é necessário investimento e que todas as UBS tenham um médico
60 pelo menos oito horas e divulgar nas escolas. Em seguida, o conselheiro Francisco expõe
61 que recentemente foi encontrado um senhor que morava sozinho caído e foi acionado o
62 Pronto Atendimento e solicitado uma ambulância, os profissionais de saúde informaram
63 que não tinha ambulância disponível; quando foi levado o senhor com o carro de um vizinho,
64 foi constatado que havia duas ambulâncias da Secretaria Municipal de Saúde paradas e
65 uma do SAMU; relata que o senhor foi atendido e liberado para voltar para casa; dias após
66 o fato ocorreu novamente e o senhor foi encaminhado para o Hospital Santa Casa e veio a
67 óbito; explica que está expondo o fato pois faltou ouvir quem acompanhava o senhor e
68 relata que é preciso ter um cuidado com os pacientes. Relata que na reunião anterior foi
69 feita a sugestão de que no Pronto Atendimento fosse pensado no planejamento da saúde
70 básica, que se tenha voluntários preparados, não para fazer o atendimento e substituir
71 enfermeiros e técnicos de enfermagem, mas para realizar a acolhida dos pacientes; fala da
72 importância em realizar capacitações com os profissionais de saúde e com os conselheiros;
73 expõe a importância em se repensar as necessidades dos usuários do SUS e seguir os
74 estatutos e leis, como por exemplo, os idosos terem preferência no atendimento. Carla
75 expõe que o sistema de saúde é demorado, relata que quando o seu irmão teve câncer, a
76 mesma realizou diversos exames particulares, pois teve a informação de que alguns
77 exames demoram para ser liberados; o senhor Francisco concorda com a presidente Carla
78 e expõe a possibilidade de realizar um documento por escrito referente ao péssimo
79 atendimento da 4^a Regional, inclusive o atendimento pessoal; Kelly, conselheira
80 representante da 4^a Regional solicita que sejam expostos fatos sobre o atendimento, para
81 que seja melhorado o atendimento; com relação a fila de exames, explica que o SUS tem
82 as suas limitações e que não pode passar nenhum paciente na frente do outro, sendo feita
83 a fila de acordo com o estado de saúde de cada paciente. Dr^a Fabiana, expõe que foi
84 auditora da 4^a Regional e que é muito triste solicitar a priorização de exames de pessoas
85 que realmente precisam e ser negado, e que a demanda é reprimida e que não tem
86 prestadores de serviço suficiente. Em continuidade a pauta, Carla expõe que foi repassado
87 ao conselheiro Leandro na última reunião, que é realizada a ligação e o atendente informa
88 que não tem ambulância, e quando o paciente chega até o Pronto Atendimento as
89 ambulâncias estão paradas, e a questão do SAMU que está demorando em média 48
90 minutos para chegar ao atendimento; relata que na última reunião a coordenadora do
91 SAMU, Sheila, e o Dr. Miguel, estiveram presentes e explanaram que a central de
92 atendimento do SAMU é em Ponta Grossa e que não é somente o município de Irati que é
93 atendido pela central; questiona como pode ser feito o atendimento para que o usuário não



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

94 entenda que a ambulância não está indo porque não quer, e pergunta porque o telefone
95 não pode ficar com um técnico de enfermagem na recepção, ao invés de deixar com o
96 motorista. Jocielma, explica que quando é ligado solicitando ambulância, é repassado para
97 que seja ligado no 192 para o SAMU, pois nessa central os profissionais estão preparados
98 para filtrar qual a ambulância será deslocada, pois em determinados casos não adianta
99 mandar uma ambulância apenas com motorista; Jussara complementa que se encaminhar
100 uma ambulância apenas com um motorista e acontecer algo grave com o paciente, quem
101 é responsabilizada é a Secretária Municipal de Saúde. Em seguida, o conselheiro Jair,
102 questiona quem é o responsável pelo SAMU em Irati; Jussara explica que o SAMU não é
103 comandado por Irati, somente por Ponta Grossa; Carla, explica que na última reunião a
104 senhora Sheila e o Dr. Miguel, explanaram que conhecem as dificuldades do atendimento
105 do SAMU e que estão trabalhando para melhorar; pautaram sobre as novas ambulâncias
106 entregues para os municípios da região, que vão auxiliar no atendimento e diminuir o tempo
107 de espera; o conselheiro Jair questiona se está sendo viável para o município de Irati;
108 Gerson expõe que deve ser demonstrado nas prestações de contas o valor que está sendo
109 gasto com o SAMU, com a quantidade de atendimentos realizados; Carla explica que na
110 tabela de prestações de contas que o Conselho recebe tem o item de quanto foi onerado
111 ao SAMU; Gerson expõe que na tabela só aparece o valor gasto e não os atendimentos
112 realizados, e relata que as discussões realizadas durante a reunião foram de grande
113 esclarecimento; expõe que o Observatório Social está trabalhando para verificar se a saúde
114 vem melhorando no decorrer dos últimos 10 anos, e acompanhar o planejamento de saúde
115 no município; Kelly expõe que não existe base de comparação com o que se gastava há 10
116 anos atrás com o que é gasto atualmente. Carla solicita aos conselheiros que os mesmos
117 anotem as suas observações para a reunião ordinária que terá como pauta a prestação de
118 contas. Em continuidade, Carla repassa que tem muitos boatos, e alguns vereadores se
119 envolveram com a notícia de que irá acabar o atendimento da saúde da mulher; passa a
120 palavra para a senhora Ismary, para que a mesma explique melhor como será o
121 atendimento às mulheres; Ismary inicia a sua fala expondo que no ano de 2020/2021 o
122 Ministério de Saúde mudou a forma de financiamento da atenção básica, sendo pago o
123 repasse através de indicadores e por produtividade; relata que até o momento são 7
124 indicadores dentro de 4 ações estratégicas que envolvem o pré-natal, saúde da mulher,
125 saúde da criança e doenças crônicas; explica que dentro desses 7 indicadores, 4 abordam
126 as ações estratégicas do pré-natal e da saúde da mulher, para que esses indicadores sejam
127 vistos e aceitos pelo ministério de saúde; o mesmo preconiza que cada gestante esteja
128 cadastrada em uma unidade de saúde, não podendo ser realizado o atendimento
129 centralizado com todas as gestantes como era feito no município; da mesma forma deve
130 ocorrer com os exames de preventivo, e as mulheres devem ser cadastradas em uma
131 unidade de saúde; saúde da criança sendo acompanhada através das vacinas, e as
132 doenças crônicas sendo acompanhadas pelas unidades de saúde. Explica que está sendo
133 realizado o planejamento para a descentralização, onde será classificado cada gestante de
134 acordo com risco de gestação, sendo classificadas como risco habitual, risco intermediário
135 e alto risco, explicando que essa classificação o ministério e o Estado do Paraná possuem
136 um guia. Coloca como exemplo que a mulher gestante com mais de 40 anos já entra em
137 uma classificação; relata que as gestantes com risco habitual serão acompanhadas pela
138 Unidade Básica de Saúde, risco intermediário e alto risco vai continuar no pré-natal com a
139 equipe de obstetra e o alto risco é acompanhado também pelo Consórcio Intermunicipal;
140 esclarece que será realizada uma capacitação com todos os profissionais todo o mês.



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

141 Jussara explica que está chegando muitas reclamações na ouvidoria da saúde, devida a
142 falsa informação que está circulando, que não terá mais a saúde da mulher, e o que a
143 Secretaria está fazendo é apenas descentralizando os atendimentos para as UBS e
144 manterá o espaço do pré-natal. Camila fala dá importância dá Secretaria de Saúde realizar
145 publicações com notas informativas para a população. Em seguida, Fernanda questiona
146 quais serviços vão ficar direcionados ao espaço onde era realizado o atendimento à saúde
147 da mulher; Ismary explica que vai permanecer a saúde da mulher no espaço para as
148 pacientes que realmente precisam e são encaminhadas pelo clínico geral das UBS. Após,
149 Jussara convida os conselheiros a participarem da capacitação, juntamente com os
150 profissionais de saúde, e repassa que a capacitação será realizada pela mesma doutora
151 obstetra que atende o alto risco do Consórcio. Em seguida, Ismary comunica que março é
152 o mês da mulher e a Secretaria Municipal de Saúde, toda quarta-feira irá abrir um Posto de
153 Saúde para a realização do preventivo no período da noite; comunica que na sexta-feira
154 dia 04/03/2022 é o dia do combate à obesidade, e convida a todos para participar de uma
155 aula de alongamento com um educador físico. Em continuidade, Carla repassa que no dia
156 24/02/2022 será realizada a Conferência Regional de Saúde Mental, e expõe que está
157 sendo pensado na criação de uma comissão sobre a saúde mental no município de Irati. O
158 conselheiro Jair, questiona quando será realizada a conferência do Conselho Municipal de
159 Saúde; Carla expõe que a comissão optou por manter o dia 31/03/2022 e as inscrições
160 terão início no dia 10/03/2022 até o dia 25/03/2022, e informa que não será realizada
161 inscrições no dia da Conferência. Em seguida, Carla expõe que chegou até à mesma, que
162 alguns idosos têm ido até o setor de consultas especializadas e não são bem atendidos e
163 não são priorizados no atendimento; questiona se existe a não visualização da idade dos
164 pacientes. A representante das consultas especializadas explica que tem dois tipos de
165 atendimentos, onde dois profissional ficam responsável pelo agendamento do município e
166 dois profissionais responsável pelo agendamento das consultas especializadas, explica que
167 por um tempo era utilizado o painel e apenas um tipo de senha; relata que não conseguem
168 trabalhar com senhas de prioridade pela quantidade de funcionários; Carla questiona se
169 existe a possibilidade de o funcionário olhar se tem idosos ou pessoas com deficiência,
170 para dar a prioridade. Carla expõe que foi questionado também sobre a questão do
171 atendimento realizado pelo telefone, onde as profissionais ligam para o paciente e por
172 vezes não é o paciente que atende o telefone, se existe a possibilidade em entrar em
173 contato com um parente mais próximo. A representante das consultas especializadas
174 explica que cada paciente escolhe o telefone que irá repassar. Em seguida, o conselheiro
175 Francisco expõe que ouviu de alguns usuários que não conseguiram atender o telefone
176 quando foi ligado referente a consulta especializada e que o mesmo retornou ao final da
177 fila; ela explica que são realizadas duas tentativas de ligação por três dias, uma no período
178 da manhã e uma no período da tarde; o conselheiro Francisco, questiona se não existe a
179 possibilidade em se realizar a busca ativa dos pacientes; a servidora também explica que
180 quando sai a liberação da consulta ou exame é encaminhado aos postos de saúde de
181 referência do paciente. Sem mais assuntos a tratar, a presidente Carla do Rocio Mosele
182 encerrou a reunião. Eu, Mariana do Carmo Bueno da Rocha, redigi e assinei a presente ata
183 com a presidente, e os demais conselheiros.